

TRANSCRIPÇÃO

(Da Gazeta de Campinas)

O suicida

A população desta cidade foi ha dias surpreendida por uma noticia desoladora.

Um homem que ella conhecera, um homem singelo e honrado, moço e chefe de familia, trabalhador e modesto, vivera a insuadita coragem de cortar cruelmente o fio de sua existencia, disparando um tiro de revolver sobre o coração.

Esse facto indicativo da monstruosa heroicidade desse homem, victima do sublime sentimento da dignidade, n'um tempo em que a infamia parecia ter dominado até as proprias coleras do Omnipotente, fez-me estremecer de horror.

Eu tive diante de mim o feretro do grande desgraçado.

Chamava-se Epiphânio Gomes de Abreu.

Meus olhos marejados de lagrimas pararam por momentos sobre esses restos venerandos de um ente que havia comprehendido até o delirio os segredos e magisterios principios da dignidade individual.

Eu o vi delgado, livido, disforme e tranquillo como quem descança de um combate sangrento.

A mão terribel que disparára o tiro estava denegrida pela barbaras insolencias da pólvora.

Sobre o lado esquerdo do peito havia um destroço completo: de uma concavidade medonha d'onde saltava em jorros o sangue, via-se o coração esmigalhado pela raiz ferroz da bala que o brio ultrajado dirigira para aquelle local, como um protesto, como o ultimo grito de desespero, a suprema energia do homem feito imagem de Deus, carrigindo, n'um rasgo de crime, aquillo que lhe parecia um defeito da divina justiça— a demora do premio!

Sablime de coragem como o herde antigo que anniquillára a vida diante das desgraças da patria, Epiphânio considerára perdidos os seus creditos a julgando-se impotente diante da estupefaccão dos seus inimigos atufou-se no oceano revoltado do desespero, firmando com o seu proprio sangue a sua dignidade pessoal e a dignidade de sua familia que ahí ficou alirada ao abandono.

Passou-me pelos ouvidos a magoadá historia do infeliz.

Era um empregado ásido e fiel cumpridor dos seus deveres.

Trabalhava muito e tinha uma remuneração modesta.

Sobre ser excellente cidadão, era filho amorosissimo e esposo dedicado.

Estava casado de pouco.

Acalentava o esplendido ideal da familia; seu lar domestico era um templo.

A honra era o idolo. Em torno do altar esvoçavam as aves candidas e alegres da esperanca e do amor.

Com sua familia que o amava repartia elle o melhor do seu coração:—as suas alegrias intimas de homem do trabalho que sabia trocar, sem queixar-se, as perolas do suor dos labores pela exigua moeda que lhe havia de comprar o pão!

Um dia a fôrça enfermidade veio acender a febre na fronte veneranda de sua mão.

D'aquella que o embalara—creança—nas sombras da pobreza honesta.

D'aquella que lhe ensinára entre um sorriso e uma lagrima, o caminho da reccião e do dever.

A tempestade fez-se ouvir ao longe...

A sombra da desgraça passou sinistra sobre a sua cabeça, e a tristeza tomou-o na sua aza immensa e arrebatou-o até a altura em que a vertigem obscurece a razão, e o homem desaparece completamente para só ficar—o desesperado.

Foi ahí que começou o seu grande crime!

Vendo sua mãe prostrada no leito da dôr, elle tinha necessidade de salvar-a a todo o transe; ella era o seu Santelmo, a sua felicidade, o seu sorriso de paz, a sua compensação!

A enfermidade tem exigencias atrozes: pede os medicos, pede a botica, pede o tratamento altamente dispendioso, não obstante a caridade daquelles, e das almas que comprehendem o verdadeiro sentimento de piedade.

O allucinado filho esqueceu-se por um momento de equilibrar a somma total de suas despesas de enfermeiro com os seus haveres de simples empregado.

Foi além do que lhe era possível.

Mas o que fazer na terribel conjunctura em que se achava?

Responde quem tiver mãe.

Ou por outra:— responde quem souber o que é o doce e divino sentimento filial.

Perde-se a cabeça quando o anjo das nossas alegrias soffre; não nos causa medo o revelar no abyamo, contanto que o anjo fique e nós possamos dizer:—colha, mãe, eu sou um criminoso, comprehende? mas arraquei-te das garras da morte e restitui-te a preciosa saúde que iss perdendo!

Eis o que se faz, eis o que se diz.

Lembram-se daquelle admiravel personagem de um drama muito conhecido—«A Gargalhada»?

Lembram-se do infeliz André?

Para salvar a pobre velha—sua mãe, chamou a si mil francos alhos, e quando pouda lá os foi restituir, certo de que era um criminoso, mas convencido da grande necessidade de obdecer ao seu amor de filho.

Quando lhe pronunciaram ao ouvido a fatal palavra—ladrão! elle endoideceu, houve um choque no seu systema nervoso, e a lagrima da explosão do sentimento foi uma gargalhada, um sarcasmo á Providencia que parecia ter-o desamparado aos horrores do destino!

Epiphânio foi mais enérgico.

Não roubára. Compreendeu que a eutrem era devedor de uma quantia e tratou de pagal-a.

Seus amigos que o amavam, porque elle tinha direito a isso, offereceram-lhe os meios de saldar esse compromisso.

O mal estava portanto sanado.

Quando porém elle declarava com a maxima franqueza a sua posição de devedor incapaz de offerecer probabilidade de prejuizo a quem quer que fosse, eis que vozes imprudentes atordoam-lhe a razão com o infernal epitheto—ladrão!

Elle ouviu e não teve coragem de resistir!

Bastaria que fosse um pouco menos violenta a tempestade daquillo espirito ultrajado, para comprehender que o homem de consciência deve ser soberano e furtivo diante dos tremendos ataques dos paixões e da impiedade dos outros homens.

Elle, porém, não poudo resistir: resolveu o problema.

dizer, fazia sentir a idéa da força, assim como a garganta e o principio dos hombros faziam sentir a voluptuosidade.

Naquelle dia tinha por cima dos cabellos, naturalmente frisados, um lenço branco, em ar de barrete, que lhe encerrava a farta cabelleira.

Pelos hombros outro lenço branco.

No folho, pendente de uma fita preta, uma cruzinha de ouro.

Nas orelhas argolas de coral.

Vestia um habito franciscano, sem nenhum cordão, o que deixava apreciar a galhardia das fôrmas; era curto, e sufficiente para que se lhe vissem uns pés morbidos, calçados com spatinhos de cordovão, decotados, meias d'algodão branco, e o principio de preciosas pernas.

As mãos eram grossinhas, pequenas e suaves, não obstante a faina da cozinha.

Ha mãos pobres que nada é capaz de tornar asperas, assim como ha mãos ricas e que nada fazem, e que todavia nenhum comético é capaz de suavisar.

Nellas tinha alguns anéis de ouro, com alguma pedrinha, mas todas de pouco valor.

Uma avental, branco de neve, completava o vestuario de Ildifonsa.

Ao entrar no quarto n. 30 viu Turdiga, que estava assentada na cadeira, curvado, com os pés na travessa, os cotovellos nos joelhos, e a cabeça entre as mãos.

Um raio de sol, que penetrava naquelle triste aposento através dos escuros vidros da janella, illuminára o semblante do rapaz, muito pallido e consternado, e na parte em que elle tocava, fazia parecer de ouro os seus formosos cabellos loiros.

Estava commovido, agustiado, immovel, e pelas faces corria-lhe uma lagrima de tempo e tempo.

Pela bocca entreaberta, sahia-lhe como que um suspiro contínuo, um halito fétido.

—Pobre rapaz! exclamou Ildifonsa. Ouve tu, menino, porque motivo te trouxeram para casa da avó?

A voz de Ildifonsa era sonora, suave, harmoniosa, pura, magnetica.

A Turdiga voltou-se violentamente, e ficou na rapariga o olhar contrastado, mas curioso, interrogador.

— Ah! exclamou.

E poz-se de pé.

Ildifonsa, ao ouvir aquelle— Ah! — que completava o olhar de Turdiga sentiu um leve estremecimento.

— Vamos, disse ella sorrindo de um modo innocente. Que tonteria! Não faltava mais nada! Toma pouco, bebe isto, que está suffocado; bem se vê que não andas costumado a estas coisas, filho!

Turdiga pegou no copo machinalmente, e bebeu a aguardente de um trago.

— Obrigado! disse.

— O que se paga não se agradece; nem aqui se diz isso nunca, é a primeira vez que o ouço. Vamos, porque te prenderam? Tu tens cara de homem de bem; que demónio foste? Uma facadida por causa da noiva,

na dôr esmigalhando o coração, para legar assim á sua desolada viuva e aos seus amigos a memoria de sua honra que d'ora em diante fica ostentando todos os radiantes lampejos de um sublime exemplo.

Exemplo diante do qual não de recuar cheias de horror as consciencias enspanguentadas dos que preferem ser algozes a serem tolerantes e bons.

O desgraçado suicida deixou duas cartas; em uma dellas escreveu os nomes dos seus perseguidores, e appealou para a justiça de Deus.

Pobre martyr!

A justiça tua dizeste completa: afastaste-te do tódó e da infancia e pagaste com a tua propria vida o excessivo zelo com que roubaste ser o homem que foste.

Quando parei diante do teu feretro tremi, mas achei em tua physionomia decomposta o traço luminoso dos martyres da honra, e nas fibras depedaçadas de teu coração os restos de um templo derrocado pela mão impiedosa dos meus.

Perdôa aos teus algozes e descança tranquillo.

Tua esposa soffre neste momento, teu lar está deserto, teus amigos prantiam-te, mas cerca-te o nome aureola luminosa do respeito.

CARLOS FERREIRA.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 1 de Dezembro de 1877

Diario de S. Paulo—Parte official. Parte judiciaria —Sessão de Relação de 30 do passado. Litteratura—O poeta Petrarcha. Publicações pedidas. Gazetilha. Miscellanea. Edições. Commercio e Anuncios.

A Provincia de S. Paulo—Secção administrativa —artigo lembrando a conveniencia de organizar-se um serviço regular para a extincção de incendios. Revista dos jornaes. Exterior—Rio de Prata. Noticias da corte. Secção judiciaria. Secção livre. Noticiario, onde se lê o seguinte:

« OS CINCO PÁRS DA ESCRITURA—A 27 do passado torrou na corte a loteria geral n. 688, tirando a sorte grande de vinte contos de réis o bilhete n. 1723.

« O Chetel da rua do Commercio, nesta capital, já annunciou, e é publico e sabido na cidade, que vendeu o bilhete inteiro daquelle numero ao moço allemão, empregado de commercio, sr. Bernhard Staudigel.

« Ao mesmo passo vemos pelas folhas do Rio que annunciou a venda daquelle mesmo bilhete o Kiosque 28 do largo de S. Francisco de Paula, e mais o Kiosque « Gloria e Felicidade » do largo de S. Domingos.

« De duas uma: ou ha mais de um bilhete do mesmo numero, o que convém explicar; ou os Kiosques da corte vendem mais pomada e mais puff que outra coisa.»

Segue: Edições e Anuncios.

A Tribuna Liberal—Traz os seguintes artigos—O presidente da camara municipal—o collectoria de Piracicaba, quinto artigo. Factos diversos. Almanack da « Tribuna ». Correio do Rio. Commercio e Anuncios.

an T... Mas tu não és homem de ferrus, conhece-se á legua.

— Eu tinha visto o Lengueta, sabia que por força havia de succeder alguma coisa, e comprei a navalha.

— Demónio! uma navalha!

— Sim, navalha de ponta e molla.

— Pobre pequeno! Apasnas os teus oito annos de presidio.

— Eu, oito annos de presidio por ter querido defender minha casa?

— Ah! filho! A justiça não atende a essas coisas... Teus padrinho, rapaz?

— Não sei se tenho.

— Pois olha, se não tens padrinho teus madrinhas, disse Ildifonsa; uma vez ao menos sempre se ha de fazer alguma coisa. Vou buscar-te o almôço.

— Não tenho vontade. Stato-me desfallucar!

— Não tem duvida, eu te trarei o almôço e te abrirei a vontade.

Ildifonsa desceu á cozinha preocupada e pensativa.

— Este não é como os demais, dizia com-go. Forte parvo! Comprar uma navalha sem saber escudelar!

Pobre pequeno! Ora adeus, isto é uma tolice! Mas não importa!

E poz-se a banhar.

— Nada, nada, é melhor não pensar nisto, não me coubré... Aonde vamos par r? Isso que iam os outros para se verem. Tinhamos que ouvir!... Bonita havia de ser a cantilena! Cuidar della... em summa, é obra de caridade. E está-me parecendo que o cotado não avêis chelpa... E eu para que quero o que tenho.

Abriu a dispensa, tirou um presunto, pol-o n'um prato e cortou um bom pedaço.

A outro custava um duro o que elle vai comer de graça. E está! Querem ver que me ensumorei daquelle goje? E que tinha isso? Mas os oito annos de presidio... Ora adeus! Não ha' nenhum escrivão que não ande atraz de mim com trez palmos de lingua de fóra: e a respeito dos alcaides, não digo nada! se lhes pisco um olho são capazes de fazer do preto branco, e do branco preto. Pela maldita da navalha e pelos homens parvos!... Mas em summa, se não fosse a navalha, não nos conheciamos, e creio que nos conhecemos para alguma coisa... Tinha cá umas cartas cocegas de estimar algum. Mas quem ha de estimar qualquer desses meliantes sem vergonha? Arrede lá, que não me criou Deus ahí para me gastano!... Ora vejam o que são as coisas: levanta-se uma pessoa tão boa e tão sã, e sem saber como, apasna uma dôr de cabeça. Muito doida estou eu! Por pouco que não deixo tórter o presunto!

E tirou e frigidreira, partiu dois ovos, e frigid-os n'outra certá mais pequena.

Deitou d'pois os ovos n'um prato, rodeados de succulentas rodas de chouriço, poz o prato n'uma bandeja, e nella mais dois pratos, um com queijo de Choadá e outro com passê e amêndas; e uma garrafa de vinho,

SECCÃO PARTICULAR

O presidente da camara municipal

Não pretendia responder ao que disse a Tribuna Liberal sobre o estranho conflicto municipal, provocado pelos malogrados contractantes do calçamento das ruas da cidade, sob o titulo escandaloso projectado, porque nada vi n'esse escripto que merecesse resposta, sendo unicamente digno de nota a ignoancia do órgão liberal á respeito da nossa legislação, visto laborar no erro de pensar que o presidente da camara é presidente da junta revisora.

Que importancia pôle-se dar ás allegações de quem dá uma prova tão cabal de que nem ao menos leu a lei que regula os trabalhos da junta revisora?

Se não pretendo dar lições aos mestres da « Tribuna », tambem não desejo recobel-as, senão daquelles que para isso tiverem capacidade.

Assumi a presidencia da camara, e estou como tal servindo na junta revisora, sem passal-a ao meu immediato em votos, porque entendo, baseado em muito boas razões e em decisões do governo, que não ha incompatibilidade no exercicio desses dous cargos.

Podia invocar tambem em meu auxilio a opinião insuspeita do proprio sr. João Bueno, o qual, ainda ha bem poucos dias, despachou todos os papeis da camara como seu presidente interino, apasnar de estar trabalhando na mesma junta revisora!

Infelizmente, porém, o sr. João Bueno mudou hoje de parecer, talvez porque pease por esse modo salvar a situação.

Sua alma, sua palma.

Collocado pela confusão popular na cadeira da presidencia da camara não a deixarei quassquer que sejam os meios empregados para arredar-me desse lugar.

Assim procedendo cumpro sómente um dever, com sacrificio do meu commodo e dos meus interesses; pois que como presidente da camara, assim como nos demais cargos que exerce, todos não retribuidos pelos cofres publicos, não almejo senão poder prestar algum serviço á sociedade.

Não é de hoje a minha opinião á respeito do exercicio cumulativo das funções de presidente da camara com as que lhe competem em vista de varias disposições legislativas, posteriores á lei organica das camaras municipaes. E' assim que, como presidente da camara, já presidi á junta de classificacão de escravos, sem passar a presidencia, e sem prejuizo dos interesses municipaes, sendo que nenhuma reclamação fizeram então os veiosadores que se julgam hoje com esse direito.

outra d'agua, e um copo; tirou do armario uma toalha e um guardanapo, que poz no braço e levando a bandeja, subiu ao n. 30.

Turdiga deitára-se na cama.

— Vê se te levantas e me ajudas, disse Ildifonsa.

Turdiga levantou a cabeça, voltou-se, porque estava deitado de barriga para baixo, endreitou-se e disse:

— Que é isso?

— Presunto com ovos, respondeu Ildifonsa. Levantate, e tira-me do braço a toalha e o guardanapo e põe na mesa.

— Eu tenho vontade mas é de arrebanter! disse Turdiga.

— Pois olha, filho, para arrebanter com mais força, trata de comer, porque com a barriga vazia nada se faz bem. Além disso, os homens devem ser delicados e finos, e bem vêis que estou carregada.

Turdiga levantou-se dominado, tirou a toalha e o guardanapo do braço de Ildifonsa e cobriu a mesa.

Ildifonsa poz então sobre ella a bandeja, passou para a mesa o que ali trazia, e poz a bandeja no chão, encostada á parede.

— Vamos, disse-lhe, assenta-te e come.

— Já disse que não quero comer, tornou Turdiga, que já tinha conhecido que havia cocegas no coração da rapariga.

— E se eu lho pedisse por favor, boa prenda? voltea Ildifonsa cerrando por assim dizer os palpebras e adormecendo o olhar.

— Minha pequena, acudiu Turdiga, vê se me d'izes ein paz, e não me tentes, porque tenho de rig; a quem estimo deverás. A mim não me peças tu com presunto e ovos, pois apasnar de ser um simplorio... Oia é! Experimenta! Poucas sabem quem aqui está! Se eu soubesse o que tinha de acontecer, bonita fresta sabria eu na barriga de Lengueta. Então que pensavas, meu meu amor? Fazias de mim algum pacovio, deste que não quebram um prato? Toca a levantar... carrega com tudo isso, e não voltes sem eu te chamar; e espera assentada, para não te cançares... Se já viram a perdida! Bem estou eu para teas fastinbas! até me podiam affogar com um cabelo!

Dilataram-se de um modo immenso os olhos de Ildifonsa; partiu dellas um relampago de fogo, uma intimação de despota irritado pela primeira rebelião, um não sei que de incontrastavel, divino, que Turdiga nunca tinha visto.

As faces de Ildifonsa tremiam; a sua pallidez havia-se condensado; respondeu valentemente a uma provocação que ella, soberba e costumada aos gabos de bandidos, não podia deixar de respellar com barbara energia.

Aquillo fô-a fatal!

(Continúa.)

FOLHETIM

(96)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA

A CARNE E O ESPIRITO

LIVRO QUARTO

A FILHA DA CADEIA

III

Turdiga protegido pelo amor

— Quem esteve aqui? perguntou Ildifonsa entrando na cozinha.

— Foi o Cintrúeniga, ternou o ajudante; recommeudou-me até para te dizer que lèves um copo de aguardente ao n. 30.

— Na n. 30 não estava ninguem, vulvou Ildifonsa.

— E' um preso que veio, muito novo e perfeito rapaz; vi-o passar, e pareceu-me todo valentão: nós cá o encitaremos.

— E porque não lèves tu a aguardente?

— Porque vou a um recado.

— E o perdigotos?

— Foi ás compras.

— Bem, bem, disse Ildifonsa, todo a um armario e tirado delle um copinho. Quando acabou isto!

E foi-se a um siguidar onde havia agua limpa, lavou o copo, enxugou-o, pol-o n'um prato e encheu-o de aguardente.

— Elle paga?

— Ah! teus em cima da mesa um real que me deu o Cintrúeniga!

Ildifonsa pegou no real, guardou-o na algibeira do clarissimo avental que tinha posto, sahio da cozinha e foi ao segundo andar, encamichando-se para o n. 30.

Descrevamos Ildifonsa.

Tinha dezotto annos esplendidos.

Atravéz da gravidade, da seriedade que lhe dá a atmosphera da cadeia, via-se nella o que quer que fosse de criança, de adolescencia, de immaculadamente puro.

Era alta, esbelta e deliciosamente desenvolvida.

Muito pallida, com cabellos de um loiro claro, olhos negros, e os labios muito vermelhos.

Era bella e formosa ao mesmo tempo, energica nas maneiras, ea compostura, no olhar, na entonação.

A fronte, esmaltadamente terna e limpa, por assim

O presidente da camara faz parte da junta revisora na qualidade de presidente da camara, e, se, por qualquer motivo, deixar a presidencia terá de sair da junta.

Nem se diga que a accumulacao das duas funcoes não é facultada em vista da disposicao que estabelece a preferencia dos servicos da junta, vista como a mesma disposicao se dá com relação ao juiz de direito, o qual só poderá passar ao seu substituto legal os trabalhos da vara de direito, quando os da junta não lhe deixarem tempo para aquelles (aviso de 25 de Novembro de 1877 e 13 de Janeiro de 1878).

Identica disposicao se dá com relação ao delegado de policia, que faz tambem parte da junta (aviso de 8 de Novembro de 1875).

Se estes funcionarios podem accumular as funcoes da junta com as dos seus respectivos cargos, porque razão, em vista de que principio, se pretende arrear o presidente da camara do exercicio do seu cargo, de inteira confiança pular, para funcoes alheias áquellas para que foi eleito, se elle entende que, com essa accumulacao, não soffem os interesses municipaes?

Quão não soffem esses interesses, prova-o a possibilidade de exercer as funcoes proprias do seu cargo em horas diversas daquellas em que trabalha a junta, que funciona das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e, se, por qualquer circumstancia, occorrer negocio urgente que necessite de promptas providencias, o presidente communicará ao seu immediato, para providenciar, por se achar naquella momento impedido nos trabalhos da junta: é o que faz, presentemente, o sr. conselheiro delegado de policia, auctoridade na materia.

São estes os fundamentos que tenho para entender que posso trabalhar como presidente da camara na junta revisora, continuando a exercer as funcoes proprias do cargo de presidente da camara.

Posso estar em erro, e se assim entender o digno presidente da provincia, ao qual parece estar affecta a questão, passarei a presidencia da camara á quem de direito, fazendo votos para que não sejam desfalcados os cofres municipaes na projectada ressurreição da questão Urbano & C.º

Paulo I.º de Dezembro de 1877.

ANTONIO PRADO.

Circo de Touros

Mrs. Rachel, a popular heroína dos circos do Montarido e Rio Grande do Sul, vai correr touros como qualquer capinha. Mesmo em Hespanha isso seria uma novidade, pois não é uso alli ver-se senhores toureados.

Parabéns á empresa que nos proporciona tão extraordinaria diversão. Augurem-lhes entusiasticos applausos.

O curioso.

Opiniões sobre toureadas

Não se abbe porque ha tanta má vontade contra as toureadas.

Porque é barbaro o divertimento? Isto não pôde ser serio. Maiores do que as farras de um contimetro empregadas no circo, são os acicates com que se estimula os bois de circo. Em todo o mais não se vê nem barbaridade nem violencia; é um jogo de destreza e arte com as emoções da imprevisão.

Quantas outras barbaridades por ahí se praticam, das quaes se não diz mal algum. Crianças com os membros destroncados para terem agilidade no circo; pessoas que eschem de um trapezio e matam-se na queda; domadores que são estrangulados por feras; cavallos ensanguentados por chibrias e amansados a pão e corda; brigas de gallo, que nem ao menos uma compaixão microscopica inspiram, e tantas outras divertimentos deste genero, não serão porventura mais barbaros do que as toureadas?

Válha nos Deus com a moda de ser-falso humanitario.

A balança da justiça.

Touros

—Vós conheceis os touros que se annunciou? —Mi deixei. Que gente breva! Oh! bicho feroz! O Jaguar já me encostou o chifre n'uma costella, que eu vi boia. Ah! tigre!

—E já corri sem vergonha nenhuma do tal verme-lho. E' meu conhecido muito antigo. Eh! féra!

—Bamos ver o que ellas faz no circo.

AO PUBLICO

Tendo o sr. João Pires Maciel, em 16 do corrente, declarado que comprára do sr. Jesuino José Bueno e sua mulher um terreno, sito aos fundos do sitio das meimas, na margem esquerda do rio Tietê, freguezia de Santa Iphigenia: o poro protesta contra essa compra, por não que o terreno não pertencia a pessoa alguma, ora d. goso geral, e portanto, c nã se dá do dominio publico.

A-sim, pois, o sr. João Pires Maciel comprou mal esse terreno; e pedirá o seu tempo, trabalho e despeza, se quiser arrancar do publico o que ao publico pertence.

Penha de França, 29 de Novembro de 1877.

O Povo

NOTICIARIO GERAL

CORREIO PAULISTANO—Pedimos aos nossos assignantes, que se acham em atraso no pagamento das suas assignaturas, o obsequio de as mandarem saldar até o fim do corrente mez, pois estamos resolvidos a en-

viar a folha só áque les que tiverem pago o anno corrente.

Litteratura—Hannamos hoje a nossa folha com a transcripção do bello folhetim do nosso amigo sr. Carlos Ferreira a proposito dos suicidios.

Exames — Anta-hontem tiveram lugar os da escola publico do sexo feminino do districto do sul da qual é digna professora a sra. d. Guilhermina de Vasconcellos.

Presidio o acto do respectivo inspector do districto sr. dr. José Candido de Azevedo Marques, sendo examinadores o mesmo sr. dr. e o sr. dr. Vicent, e professor Franzen.

Compararam 64 alumnas divididas em 4 classes. Na 1.ª composta da cinco alumnas versaram os exames nas seguintes materias: Doutrina christã, leitura, calligraphia, analyso grammatical e logica, systema metrico, arithmetica e prendas domesticas. As outras classes foram examinadas em menor numero de materias.

As alumnas, principalmente as da 1.ª classe, mostraram-se muito habilitadas em todas as materias, respondendo com segurança e conhecimentos ás perguntas dos examinadores mostrando assim o aproveitamento que tem lido, devido á sua intelligente e zelosa professora.

Concluidos os exames e lidos os julgamentos, o sr. dr. José Candido leu o discurso que abaixo publicamos. Finalizo a festa escolar com uma delicada e bem servida mesa da doçes offerta pela professora ás pessoas presentes, entre as quaes, se achavam muitas senhoras, e ás meninas.

Eis o discurso:

«Minhas senhoras. — Houve tempo, em que o sexo frágil esteve, pela ignorancia dos seculos, privado da educação intellectual, por suppr-se que esta lhe era impropria, inutil e até mesmo danzosa. Felizmente essa epocha passou e com ella os preconceitos que escravizava a mulher. Provou a civilização que posto que pela natureza fosse ella predestinada a suazir a vida do homem, não exclua este facto a necessidade de instruir-se e aperfeiçoar-se e de como elle beber nas mesmas fontes os conhecimentos indispensaveis á vida. E se hoje a mulher aspira o conhecimento das linguas, das sciencias e das artes para reconquistar o seu direito de igualdade o que direi acerca, já não da utilidade, mas da necessidade da instrução primaria, a porta das sciencias, das artes e de todos os ramos de conhecimentos humanos? Fazer a apologia da instrução e das vantagens que della pôde colher a influencia feminina seria descever imperfeitamente a scena que todos prezenciamos, as emoções que todos sentimos ao contemplarmos o expressivo quadro que offerece este bando de borboletas animadas, a esvoaçao pelo vasto campo da sciencia em busca do succo e perfume das suas primeiras flores.

Quem ha ahí que não se deixa arrebrar de justo prazer e admiração ao assistir as provas que, de sua capacidade intellectual e moral, acabão de dar estas jovens, tão solertes no estudo das materias que formam o curso da instrução primaria, tão dedicadas ao desempenho de a-sus deveres civis, raçosos e religiosos? E a quem em maxima parte é devido este vantajoso resultado? A' muito digna preceptora que nos ouve, e a quem em boa hora foi pelo governo confiada a direcção e regencia desta escola, uma das mais distinctas da capital.

Envidae pois vossos esforços para corresponder aos desejos de vossa preceptora e ao generoso pensamento da provincia que vos ministra de tão boa vontade a instrução primaria.

Sede doces, obedientes, estudiosas e modestas que sereis filhas felizes e algum dia esposas e mães modestas e a gloria da patria.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia—Hoje ás 4 horas da tarde deve effectuar-se no Hospital São Joaquim uma reunião dos socios em assembleia geral: além de se proceder á eleição dos membros da directoria que na ultima sessão não obtiveram o numero de votos precisos para serem considerados eleitos legalmente.

Au Printemps — Tal é a denominação que adoptou o sr. Gustavo Bernard para a nova casa commercial que acaba de abrir a rua da Imperatriz n. 23.

E' um vasto estabelecimento em o qual se encontra variada e escolhida copia de artigos de moda francezas, que se distinguem pela riqueza e bom gosto.

Agradecemos ao sr. Gustavo Bernard a remessa dos lindos cartões dourados e illustrados á cores com passeros e flores annunciando a sua nova loja de modas.

Circo de touros — Para hoje está annunciado um espectáculo extraordinario de grande gala em festejo ao anniversario natalicio do sr. D. Pedro II.

Estréam a toureira Mrs. Julie Rachel, e o palhaço Joaquim Benedicto.

A empresa promette exhibir seis magnificos touros de arena, tendo ainda dois de reserva.

Para o programma que vai publicado nesta folha chamamos a attenção dos apreciadores de semelhante genero de divertimento.

Theatro S. José — A companhia do sr. Ribeiro Guimarães leva hoje á scena o drama—O milagre de Santo Antonio—em festejo ao anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

Viagem imperial — SS. MM. Imperiaes havião chegado no dia 28 ás 7 1/4, da manhã a Macaés, seguindo logo em trem especial para Quissamao, de donde voltar á corte no dia 30.

Atestado de exercicio — O ministerio de justiça expediu o seguinte aviso ao presidente de Pernambuco:

«Im. e exm. sr.—Em officio n. 913 de 23 de Outubro deste anno communicou v. exc. ter autorizado a aceitação de um atestado de exercicio apresentado pelo juiz municipal do termo de Flores, para receber seus vencimentos, impugnado pela thesouraria, por ser passado pelo juiz de direito da comarca.

Conquanto as regras fixadas pelas ord. ns. 32 e 33 de 28 de Janeiro de 1857, e aviso de 21 de Agosto de 1855 só permitam a apresentação de atestado do juiz de direito quando, por abuso, a camara municipal ou seu presidente se negem a passal o, todavia, declaro a v. exc. que o estado excepcional, em que se acha o interior dessa provincia, causado pela seca, justifica o seu acto, o qual é por isso approvedo.

Assembleia provincial do Rio de Janeiro — Por acto da presidencia daquelle provincia foi prorogada a presente sessão até 8 do corrente.

Acto de poder legislativo — Foi publicado o decreto n. 2113 de 27 de Outubro findo, que eleva

de penhoras e arrastos as pessoas usufruidas pelos prisioneiros do Monte Pio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

Rio Claro — Da Gazeta Rio Clarense transcrevemos o que segue:

MATRIZ NOVA — Ha mais de um mez decidiu-se na reunião do directorio, que se rescindisse com o empregado o contracto para as obras da Matriz Nova; ficou autorisado o presidente, revm. padre Flaminio, para constituir advogado, mas limitou-se a energia do directorio á esse acto.

Chamamos para o caso a attenção do procurador o sr. Ignacio Baptista de Almeida.

JUIZ MUNICIPAL — Acha-se no exercicio desse cargo o 1.º supplente, José Ferraz de Sampaio.

PROMOTORIA PUBLICA — Acha-se no exercicio desse cargo, por impedimento do dr. Paiva e Azevedo, o solicitador — Benedicto José de Oliveira Junior.

DR. PAIVA E AZEVEDO — Tem estado gravemente enfermo, este nosso distincto amigo, v. vítima d'uma febre paludosa, ao que nos consta.

Entretanto tendo a cabeceira os habéis facultativos drs. P. Machado, Alvim e Costa Ferreira, desde hontem tem experimentado sensiveis melhoras. Fazemos votos para o prompto restabelecimento do enfermo.

UM CRIME DESCOBERTO — Há cerca de 9 annos, desapareceu d'um sitio onde morava em companhia de seu pai Vicente José da R. sa, no lugar denominado — Lago Grande — o mancepito Domingos, ignorando-se completamente o destino que levára.

No dia 24 deste, uma filha do fallecido Vicente, trabalhando em uma roça, perto da casa da morada, bateu com a enxada em um osso e verificou-se depois ser um buraco, dentro do qual existia uma ossada humana desconhecida — que seja o esqueleto do infeliz Domingos. Sendo o facto levado ao conhecimento do delegado de policia, proceda este ás necessarias investigações.

Loteria — Por telegramma da corte participam que a loteria n. 200, será extrahida amanhã 3.

Multas — No dia 30 do passado foram multados, pelo fiscal do districto do norte, Antonio Caralheiro e Malchias Luiz da Silveira, em 28000 cada um, por infração da 2.ª parte do art. 6.º do regulamento do matadouro publico.

Genda — Da freguezia de Monte Sião, escrevem ao «Progresso Mineiro» de Pouso Alegre:

«Na madrugada do dia 9 do corrente sentimos aqui os effeitos da mudança rapida de temperatura, realisa do dia anterior.

Era excessivo o calor que fazia até então, mais começando a soprar forte eudeste nesse data, cahiu grande quantidade de genda, que, por emquanto, não nos consta ter prejudicado de modo algum os nossos cafezais, ou mesmo outra qualquer plantação.

Válha-nos isto.»

Policia urbana — Dia 28, Estação central

Foram postos em liberdade, por ordem do dr. chefe de policia, Antonio Mendes e Fortunata, escrava de d. Felizarda Joaquina Pinto, e foram recolhidos ao xadrez, á mesma ordem, Francisco Antonio de Moraes e José Felix, por fbrics.

Estação do Braz

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, o pardo de nome José, que tendo sido preso por suspeita de escravo fugido, justificou ser livre.

Estação da Consolação

Foram postos em liberdade, José Pereira, o italiano Luiz Rebello e o pardo Marcellino de tal, á ordem do respectivo subdelegado.

Nada occorreu na estação de Santa Iphigenia.

Dia 30: Estação central

Por ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade, Francisco Antonio de Moraes e José Felix, e foi recolhido ao calabouço da penitenciaria, á mesma ordem, o preto de nome Clemente, escravo do dr. Leonardo de Carvalho, á pedido de mesmo senhor.

Nada occorreu nas demais estações.

Cadeia

Por ordem do dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, foi removido da cadeia da capital, para a penitenciaris, o réu Caetano Maria.

EDITAES

Edital para apresentação de documentos

A junta revisora da comarca de S. Paulo faz saber a Francisco Dias de Oliveira, alistado sob n. 1 de ordem do 1.º quartelão; a Amaro Antonio, alistado sob n. 4 de ordem do 2.º quartelão; a João Paes do Prado, alistado sob n. 5 de ordem do 8.º quartelão; a Prudente Xavier de Salles, alistado sob n. 7 de ordem e a José Dias de Oliveira, alistado sob n. 8 de ordem, ambos do 11.º quartelão; a Antonio Guerra alistado sob n. 9 de ordem do 16.º quartelão; a Ignacio Martins de Oliveira, alistado sob n. 10 de ordem do 18.º quartelão; a Francisco Eudocio, alistado sob n. 14 de ordem do 2.º quartelão; a Euzebio Alves, alistado sob n. 14 de ordem do 21.º quartelão; e Antonio Marcellino alistado sob n. 15 de ordem do 22.º quartelão, todos da parochia de Itapezica, que, para serem attendidas suas reclamações e as informações averbadas no alistamento, é preciso que apresentem á junta justificações de suas allegações e informações; e portanto, os convida para, no prazo de 15 dias, apresentarem a junta estes documentos exigidos sob pena de serem considerados como não existentes as reclamações e informações, e os ditos Francisco Dias de Oliveira, Amaro Antonio, João Paes do Prado, Prudente Xavier de Salles, José Dias de Oliveira, Firmin Eudocio, Euzebio Alves e Antonio Marcellino como bem alistados.

E para que a seu conhecimento chegue, ao conhecimento dos mesmos, mandou lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz da dita parochia de Itapezica, onde são residentes e foram alistados. E eu Elias de Oliveira Machado, secretario da junta o fiz e subscreevo.

Sala das sessões da junta em S. Paulo, aos 29 de Novembro de 1877—Elias de Oliveira Machado.

Antonio Dino de Costa Bueno, presidente. Francisco M. de Souza Furtado de Mendonça Gabriel Marques Cantinho.

Edital para inspecção medica

A junta revisora da comarca de S. Paulo, faz saber a Amaro Antonio, alistado sob n. 4 de ordem do 2.º quartelão da parochia de Itapezica que o defeito physico por elle allegado em sua reclamação precisa de prova, e, por isso, o intima para comparecer no prazo de 20 dias, para ser devidamente inspecionado, sob pena de não comparecendo, ser considerado bem alistado a sua revelia salvo e disposto no art. 39 do Regulamento. E

para que chegue ao seu conhecimento, passo o presente edital que se affixará na porta da matriz da freguezia de Itapezica, onde é residente o reclamante. E eu Elias de Oliveira Machado, secretario da junta o subscreevo.

Sala das sessões da junta em S. Paulo, aos 29 de Novembro de 1877—Elias de Oliveira Machado.

Antonio Dino de Costa Bueno, presidente. Francisco M. de Souza Furtado de Mendonça Gabriel Marques Cantinho.

Edital de Intimação

A junta revisora da comarca de S. Paulo faz sciente a Anastacio Antonio Pedrosa, que reclamou em favor de seu filho Joaquim Antonio Pedrosa, alistado sob n. 21 de ordem do 25.º quartelão da parochia de Santo Amaro, que a sua reclamação teve o seguinte despacho:

«A junta revisora julga provado o allegado por Anastacio Antonio Pedrosa, e, portanto, reconhece em favor de seu filho Joaquim Antonio Pedrosa a isenção condicional do art. 10 § 3.º n. 3, da lei n. 2556 de 1874. Intime-se ao dr. promotor publico e interessados.»

Faz sciente mais a João Antonio Vieira, alistado sob n. 9 de ordem do 9.º quartelão da mesma parochia, que a verificação da junta parochial a seu respeito teve o seguinte despacho:

«A junta julga provada a informação da junta parochial em favor de João Antonio Vieira, e, portanto, o elimina do alistamento por ter a seu favor o art. 1 § 1.º n. 5 da lei 2556 de 1874. Intime-se ao dr. promotor publico e interessados.»

Faz sciente mais a Marcellino Alves da Silva, que reclamou em favor de seu filho Amaro, alistado a b n. 12 de ordem do 12.º quartelão, da mesma parochia que a sua reclamação teve o seguinte despacho:

«A junta julga provado o allegado por Marcellino Alves da Silva, e, portanto, elimina do alistamento a seu filho Amaro, por ter a seu favor a isenção do art. 1 § 1.º n. 5 da lei n. 2556 de 1874. Intime-se ao dr. promotor publico e interessados.»

E para que fiquem intimados dessa decisão e possam usar no prazo da lei dos recursos que esta lhe concede, e fim de que chegue ao seu conhecimento, mandou lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz da freguezia de Santo Amaro e publicado pela imprensa. E eu Elias de Oliveira Machado, o fiz e subscreevo.

Sala das sessões da junta em S. Paulo, aos 29 de Novembro de 1877—Elias de Oliveira Machado.

Antonio Dino de Costa Bueno, presidente. Francisco M. de Souza Furtado de Mendonça Antonio da Silva Prado.

Edital de Intimação

A junta revisora da comarca de S. Paulo, faz sciente a Americo Carlos de Almeida, alistado sob n. 1 de ordem do 1.º quartelão da parochia de Juquery, que a reclamação feita por seu pai em seu favor, teve o seguinte despacho:

«A junta julga provado o allegado por Antonio Carlos de Almeida, e, portanto, elimina do alistamento a seu filho Americo Carlos de Almeida, por ter a seu favor a isenção do art. 2.º da lei 2556 de 1874. Intime-se ao dr. promotor publico e interessados.»

para que fiquem intimados dessa decisão e possa usar no prazo da lei dos recursos que esta lhe concede. E para que a seu conhecimento chegue mandou lavar o presente edital que será affixado na porta da matriz da freguezia de Juquery e publicado pela imprensa. E eu Elias de Oliveira Machado secretario da junta o fiz e subscreevo.

Sala das sessões da junta, aos 29 de Novembro de 1877—Elias de Oliveira Machado.

Antonio Dino de Costa Bueno, presidente. Francisco M. de Souza Furtado de Mendonça Antonio da Silva Prado.

Edital de Intimação

A junta revisora da comarca de S. Paulo, faz sciente a João Lourenço Baptista, alistado sob n. 3 de ordem do 1.º quartelão da parochia de Parahyba, que deliberou eliminar-o do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 1.º § 1.º n. 5 da lei n. 2556 de 1874.

Faz igualmente sciente a Felisbina da Cruz, alistado sob n. 23 de ordem do 6.º quartelão, da mesma parochia, que deliberou eliminar-o do alistamento por ter a seu favor a isenção do art. 2.º da supra citada lei—para que fiquem intimados dessa decisão e possam usar no prazo da lei dos recursos que esta lhe concede.

E, para que a seu conhecimento chegue, mandou lavar o presente edital que será affixado na porta da respectiva matriz e publicado pela imprensa. E eu Elias de Oliveira Machado, secretario da junta o fiz e subscreevo.

Sala das sessões da junta em S. Paulo, 30 de Novembro de 1877—Elias de Oliveira Machado.

Antonio Dino de Costa Bueno, presidente. Francisco M. de Souza Furtado de Mendonça Antonio da Silva Prado.

De ordem da camara municipal desta capital, e para conhecimento de quem interessar faço publico que se acham no deposito publico da mesma camara, sito na rua Alegre canto da rua da estação da estrada de ferro os animaes seguintes:

Uma multa cor pello de rato, ferrada dos quatro pés com ferragens a portugueza, marca especie de um coração, rem-tida pelo chefe da estação da estrada de ferro do norte.

Uma dita de cor tordilha clara, ferrada dos quatro pés com ferragens a portugueza, apprehendida pela estação de urbanos da freguezia de Santa Ephigenia.

Uma dita da mesma cor tambem ferrada dos quatro pés com ferragens a portugueza, com uma marca não visivel. Chamo portanto a quem direito tiver sobre os mesmos, hajam de fazer suas reclamações no prazo de 3 dias, sob pena de serem postos em hasta publica como determina o § 1.º do art. 53 do código de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo I.º de Dezembro de 1877.

O fiscal do districto do norte da Sé e encarregado das freguezias de Santa Ephigenia e Consolação João Antonio de Azevedo, 3-1

Faculdade de Direito de S. Paulo

Em conformidade do disposto no aviso do ministerio do imperio de 23 de Novembro proximo passado, e de ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente-Pires da Motta, faço publico que de novo fica aberta a inscricao para o concurso á cadeira de professor substituto de Arithmetica e Geometria do curso preparatorio annexo á esta Faculdade, com o prazo de 4 mezes á contar da data deste. Os candidatos devem provar, como dispõe o art. 51 do Regulamento de 5 de Maio de 1856: 1.º, serem cidadãos brasileiros; 2.º, maioridade legal; 3.º, moralidade, por meio de attestações dos parochos; e de folhas correctas nos lugares en-

de houverem residido nos 5 ultimos annos; 4.ª, capacidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 1.º de Dezembro de 1877.

O secretario
Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho,

O Illm. sr. presidente da camera municipal desta capital de Antonio da Silva Prado, pelo presente convoca aos srs. vereadores da mesma camera para uma sessão extraordinaria segunda-feira 3 do corrente mez ás 4 horas da tarde na sala do edificio de palacio, onde funciona a mesma.

O secretario da camera
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

José da Silva Prado, collecter das rendas provinciaes desta capital de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a epoca do pagamento dos impostos predial, sobre capitães e vendedores de bilhetes de loterias estranhas á provincia, é nos mezes de Dezembro e Janeiro proximo futuro: assim pois, são chamados os tributados a virem a esta collectoria pagar os impostos acima mencionados, sob pena de incorrerem na multa de 6 por cento quando não o façam dentro do prazo determinado.

Collectoria provincial em S. Paulo, 30 de Novembro de 1877.

O collecter
José da Silva Prado.
O escrivão interino
Francisco Corrêa de Moraes. 10-2

De ordem do sr. presidente da camera municipal de Antonio da Silva Prado faço publico que, em quanto funcionar a junta revisora do alistamento militar, na qual estão trabalhando, despachará o mesmo sr. presidente todos os papéis das 8 horas da manhã ás 10, na casa de sua residencia á rua do Senador Feijó; e bem assim que durante esse mesmo tempo, as sessões ordinarias da camera terão lugar nos dias proprios ás 4 horas da tarde.

Secretaria da camera municipal de S. Paulo 30 de Novembro de 1877.

O secretario
Antonio Joaquim da Costa Guimarães, 3-2

De ordem da camera municipal desta capital, e para conhecimento de quem interessar faço publico, que pelos urbanos da estação da freguezia de Santa Ephigenia foi apprehendida e recolhida ao deposito publico da mesma camera sito á rua Alegre, canto da rua da estação da estrada de ferro, uma mula com pelo de rato, ferrada dos quatro pés com ferragens á portugueza, tendo diversas marcas pouco visiveis; chamo a quem se julgar com direito a mesma, fazer sua reclamação no prazo de 3 dias além de tambem pagar a multa e a despeza do deposito, findo esse prazo, será posta em hasta publico, como expressamente determina o § 1.º do art. 63 do codigo de posturas de 21 de Maio de 1875.

S. Paulo 28 de Novembro de 1877.
O fiscal do districto do norte da Sé, e encarregado das freguezias de Santa Ephigenia e Consolação
João Antonio de Azevedo. 3-4

O abaixo assignado procurador da camera municipal da capital faz publico que a repartição da procuradoria da mesma camera acha-se funcionando em palacio na antiga sala do correio; podendo as partes dirigirem-se ao mesmo lugar das 11 horas da manhã ás 2 da tarde além de tratarem os negocios relativos a aquella repartição.

S. Paulo 26 de Novembro de 1877.
Diniz P. de Azevedo. 6-6

ANNUNCIOS

O RINK

HOJE 2 DE DEZEMBRO

Tocará a musica allemã, de 13 instrumentos, principiando como de costume ás 7 e meia.
Entrada—19000.

Sementes

Chegarão á casa de Guilherme Maxwell Rudge & Sobrinho excellentes sementes de espinhos para cercas.
Rua da Imperatriz n. 24 4-1

Loteria da Provincia

Devendo andar a roda da 10.ª loteria neste mez, pede-se aos srs. agentes e mais pessoas encarregadas da venda de bilhetes, comuniquem quantos ha ainda por vender, além de se fixar o dia da extracção, sem que haja transferencia.

S. Paulo, 2 de Dezembro de 1877.
O thesoureiro
Bento José Alves Pereira. 6-1

Professor

Precisa-se de um para ensinar portuguez e arithmetica, no collegio allemão, largo de S. 2.

ADVOGADO

ADELINO JORGE MONTENEGRO

N. 1—Rua Direita—N. 1

S. PAULO.

2. -17

MACHINAS DE VAPOR

Bierrembach & Irmão, fabricantes e importadores de machinas para a agricultura e industria tem em seu deposito de Campinas, á disposição dos srs. fazendeiros e do publico, diversas machinas de vapor do famoso fabricante Clayton, e vendem pelos preços da fabrica, com o acrescimo das despezas. Tem tambem bombas para incendios, poços de qualquer profundidade, pomares, jardins, machinas de vapor etc., e hem assim encanamentos para agua.

Encarregam-se de mandar assentar tudo por preços muito razoaveis.

Bierrembach e Irmão
Campinas, Largo de S. Cruz.

Do 1.º a 31 de Dezembro

Sómente

terá grande redução de preços nos
CARTÕES DE VISITA gravados

Serão a 39000 em lugar de 59000 o cento

Com premio de

1 mappa da Capital, o que era em 1810

Na Imperial Lithographia de JULES MARTIN

Unica casa onde se acha o papel Paulista a 27000 a collecção

O mappa avulso 1 Uooo rs.

Companhia de seguros contra incendio

Transatlantische Feuerversicherung, Actien Gesellschaft

EM HAMBURGO

Capital 4,500,000 marcos

Esta companhia, autorizada a funcionar no Imperio do Brazil pelo decreto n. 5242 de 29 de Março de 1873, segura por sua agencia geral no Rio de Janeiro, casas, mercadorias, mobilias e quaisquer outros objectos contra o risco de fogo, a premio modico.

Sub-agente nesta cidade de S. Paulo
M. P. da Silva Bruhns

30-Rua Direita-30

FABRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO

CARIOBA

ESTAÇÃO DE ST. BARBARA

DE

Sousa Queiroz, Ralston e Comp.

Têm agentes para vender e receber encomendas:

Em Campinas—Antiga casa de W. P. Ralston e Comp., F. C. Lewis, agente.

Limeira—Sr. José Manoel de Vasconcellos.

Itatiba—Sr. Antonio Ferraz Costa.

Rio-Claro—Sr. Candido José de Souza Soares.

Bethlem do Descalvado—Srs. Francisco de Paula Carvalho e Comp.

Taubaté—John Findal.

Preços na Fabrica

	POR FARDO	1,000 METROS	2,000 METROS
1.ª qualidade, trançado	370	350	330
2.ª qualidade	350	330	310
Sacos sem costura, de 700 a 600 rs., conforme a quantidade.			
Faz-se vantagens aos negociantes.			24-7

Grande deposito de bixas

Chegadas directamente
de Hamburgo; vende-se barato

No salão Oliveira

42-Rua Direita-42

S. Paulo.



A unica agencia
DAS
verdadeiras machinas
de costura
SINGER
Mudou-se para a
3 B Rua da Imperatriz 3 B

Machinas de mão sem caixa 509000
Machinas de mão com caixa 609000
Machinas de pé sem caixa 659000
Machinas de pé com caixa 759000
Machinas de pé e mão sem caixa 759000
Machinas de pé e mão com caixa 859000
Machinas para alfaiate, sem caixa 859000
Machinas para alfaiate, com caixa 959000

Agulhas a duzia 19000
Linhas a duzia 19200
Retroz, oleo, accessorios diversos e completo sortimento de

PEÇAS AVULSAS

Faz-se todo e qualquer concerto.
Toda a machina vendida é affiançada por um anno.

George Harvey e Silva
Unicos agentes em S. Paulo.

Nas carrocinhas das Palmeiras

Vende-se

CRACKNELS 250 grammas, 500 rs.
BRAZILINHOS 225 grammas, 240 rs.
ESTRELLA 225 grammas 24) rs.
CORACÃO 225 grammas 240 rs.
PÃO CHINEZ 500 rs.
SEQUIINHOS POPOS 225 grammas 320 rs.
FATIAS DA RAINHA 225 grammas 320 rs.
BOLACHINHA AMERICANA 250 grammas 240 rs.
ROSQUINHA DE MANTEIGA 225 grammas 24) rs.
ROSCAS DE BARÃO 180 rs.
BISCOITINHOS DE MAIZENA 250 grammas 320 rs.
BOLACHINHAS DE ASSUCAR 225 grammas 240 rs.
BISCOITINHOS DE ARARUTA 250 grammas 320.
BISCOITOS DE TRIGO PEQUENOS 180 rs.
BISCOTOS DE TRIGO DE BICO 160 rs.
BOLACHAS GRANDES 225 grammas 210 rs.

Jaboticabal

Vende-se uma fazenda com quatrocentos alqueires de terras mais ou menos, muito boas para cultura, com duzentos alqueires proprios para plantação de café, em cima da serra com cincoenta alqueires de algous, casa de morada, engenho de canna, moinho, apartadores cercados de madeira, com cinco mil pés de café, plantação deste anno, sete alqueires de roças, tres quartéis de canna, duzentos porcos de varias qualidades. O annunciante dará tudo por modico preço. Para tratar na villa do Jaboticabal com o sr. Francisco Borges de Godoy Macota, e na dita fazenda com o seu proprietario.

Jaboticabal 20 de Novembro de 1877.
Joaquim Alves de Souza. 5-5

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente a quem convier, que contém a leccionar as materias do curso de preparatorios, e tambem as materias da aula normal, na casa de sua residencia, ou nas casas particulares, por preços muito razoaveis; offerece para garantia a longa pratica de mais de vinte annos, no magisterio, o que faz, que seus alumnos sempre alcancem approvação.

RUA NOVA DE S. JOSE N. 14
B. Vincent. 6-2

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua firma.
Loja do Pombal—rua da Imperatriz n. 1 B.
Cangas a 19000 rs. 100-15

